

Luiz Marenco - De Boas Vindas

Tom: C

Am E7 Am

Estendi de novo o meu olhar de boas vindas

Am

Até onde essa solidão dava horizonte

G7

C

Larguei pro campo o meu gateado, lombo suado

F
Ando cismado, de alma distante, desde "antonte"

Am
A voz do fogo falou de novo no meu galpão
Am
Mimando a cambona pra um mate novo recém cevado
G7
C
Recuerdos meus, desses antigos feito tapera
F
Am
Tavam na espera cuidando um sonho ensimesmado

E7
Vai pelo tempo o que a alma sente em dizer nada
E7
Em A7
Onde rumo e estrada nem sempre são o mesmo caminho
Dm G7
C
Tem tanta coisa que além dos olhos nos deixa triste
B7

Que o sonho insiste em achar seu rumo mesmo sozinho

Int Dm G7 C F E7 Dm G7 C Bm E7 Am

Quem sabe a alma desta fronteira vá mais além

Am

Porteira aberta pra os rumos tantos que a vida mostra

G7

C

A vida é assim, nos põe na cruz de uma encruzilhada

E7

Pra escolher a estrada e buscar aquilo que mais se gosta

Depois não vê a hora e o quanto é tarde pra se voltar

E o mesmo olhar de boas vindas vai cuidar ao longe
E7
Em A7
Nos esperando pra um mate novo, noutra volteada
Dm G7
C
Depois que o sonho achar seu rumo por sua conta

Bis

E7
E voltar na ponta, num pingo bueno pra contar a estrada
Int Dm G7 C F7 E7 Am

Bis

Acordes



